



A riqueza da Capital atrai a atenção de estrangeiros, que promoveram expedições para conquistá-la. Durante 11 meses, de maio de 1624 ao mês de abril de 1625, Salvador ficou sob ocupação holandesa. Em 1638, mais uma tentativa de invasão da Holanda, desta vez com o Conde Maurício de Nassau que não obteve êxito.

A cidade foi escolhida como refúgio pela família real portuguesa ao fugir das investidas de Napoleão na Europa, em 1808. Nessa ocasião, o príncipe regente D. João abriu os portos às nações amigas e fundou a escola médico-cirúrgica, primeira faculdade de medicina do País.

Em 1823, mesmo um ano depois da proclamação da Independência do Brasil, a Bahia continuou ocupada pelas tropas portuguesas do Brigadeiro Madeira de Mello. No dia 02 de julho do mesmo ano, Salvador foi palco de um dos mais importantes acontecimentos históricos para o estado - separação definitiva do Brasil do domínio de Portugal. Neste dia as tropas brasileiras entraram em Salvador, que era ocupado pelo exército português, tomando a cidade de volta e consolidando a vitória - e que firmou a total independência do Brasil. A data passou a ser referência cívica dos baianos, comemorada anualmente com intensa participação popular.

Dos planos iniciais de D. João III, expressos na ordem de aqui ser construída "A fortaleza e povoação grande e forte", o compromisso foi cumprido por Thomé de Souza e continuado pelos que os sucederam. São filhos de Catarina e Caramuru, que se misturaram com os negros da mãe África e legaram à Salvador a força de suas raças criando um povo "gigante pela própria natureza".

### DAS RUAS E AVENIDAS

Dos solenes aos curiosos, dos pitorescos aos engraçados, os nomes das ruas e avenidas de Salvador contam um pouco da história da cidade. Mesmo que de maneira despercebida, eles compõem um imaginário cultural referente aos costumes, atividades comerciais, hábitos indígenas, acontecimentos históricos e monumentos locais.

Desde os tempos de Colônia, é nas ruas e avenidas que Salvador acontece, onde encontramos os soteropolitanos correndo atrás do trio elétrico, orando nas procissões ou se expressando em manifestações. É o povo que, nas ruas e avenidas, faz o dia-a-dia e a história desta cidade.

### BAIRROS

Embora a fundação de Salvador tenha sido planejada pela coroa portuguesa e projetada pelo mestre de obras português Luiz Dias (responsável pelo plano inicial da cidade), o crescimento da capital, através das décadas, deu-se de forma espontânea. Os muros da cidade fortaleza foram sendo ultrapassados na direção do Carmo e da atual Praça Castro Alves.

Quando fundada, a cidade tinha apenas duas praças e o primeiro bairro, aqui constituído, foi o Centro histórico. O Pelourinho e o Carmo surgiram logo em seguida, fomentados pela busca de espaço por partes das ordens religiosas.



Com a rápida expansão, os bairros cresceram e muitos deles fundiram-se de maneira que hoje não há um registro de sua quantidade exata. Para fins de gestão territorial, a cidade é hoje dividida em 17 zonas político-administrativas. Contudo, tanto pela riqueza intrínseca como em função dos endereçamentos postais, mantém-se a importância dos bairros de Salvador que nos dão a noção exata da efervescência e cosmopolitismo da cidade.

*Fonte: Site oficial de turismo da Cidade de Salvador:  
www.emtursa.ba.gov.br*